**Participação de mulheres na saúde pública: narrativas de conselheiras municipais de saúde de Belo Horizonte[[1]](#footnote-1)**

**Quadro 1: Caracterização das entrevistadas e trajetórias de participação em saúde**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome** | **Idade** | **Características da trajetória de participação** |
| Antonieta | 39 anos | Participa efetivamente na saúde há aproximadamente dez anos, mas sua trajetória como conselheira se formalizou nos últimos sete. Sua participação política passou por Comissão Local de Saúde, Conselho Distrital e Conselho Municipal de Saúde (CMS). |
| Bárbara | 48 anos | A trajetória na militância teve início na igreja católica. Narra participação em outros movimentos sociais. Sua entrada específica em movimentos de luta pela saúde foi motivada após a descoberta de uma doença séria, após muitos anos de desconhecimento. |
| Débora | 70 anos | É técnica de enfermagem aposentada e Conselheira Municipal de Saúde de Belo Horizonte representando o segmento dos trabalhadores por duas gestões. Diz que no início era muito tímida e aos poucos foi aprendendo a se posicionar. |
| Fênix | 38 anos | Atua em um sindicato e diz que se aproximou da militância como uma forma de fazer justiça. Foi eleita Conselheira Municipal de Saúde de Belo Horizonte em agosto de 2010, sua primeira participação nessa instância. |
| Helena | 41 anos | Iniciou suas atividades na militância há oitos anos atrás. Inseriu-se na militância em uma Organização Não-governamental direcionada a uma patologia específica. Por meio desta militância foi convidada a se candidatar a Conselheira Municipal de Saúde de Belo Horizonte. |
| Laura | 47 anos | Atua em um hospital, como psicóloga, onde participou de reivindicações por remédios e tratamentos. Atualmente está no segundo mandato no CMS, com dois anos de experiência. Afirma que seu trabalho de mobilização social não se resume ao Conselho, é uma trajetória de vinte e dois anos. |
| Rita | 55 anos | Iniciou suas ações na militância a partir do momento em que se deparou com as dificuldades em ter acesso à saúde pública. Participa ativamente do CMS de Belo Horizonte há quinze anos, representando o segmento de usuários. Tem ampla experiência como presidente de um dos Conselhos Distritais de Saúde deste município e há doze anos atua no Conselho de Saúde de um grande hospital. |
| Vera | 66 anos | Quando se aposentou abraçou as questões de saúde. Através de trabalho como voluntária em uma associação, Vera foi indicada para ser conselheira no CMS, representado os usuários. Está no terceiro mandato nesse conselho. É também atualmente conselheira de dois hospitais. |

1. A pesquisa aqui relatada foi desenvolvida por meio do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROBIC), da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), contando com bolsa de iniciação cientifica da Fundação de Amparo e Incentivo à Pesquisa (FAPEMIG). [↑](#footnote-ref-1)